

Diplomados com o Ensino Superior

População dos 30 aos 34 anos - dados e projeções



Julho de 2016
Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Diplomados com o Ensino Superior

População dos 30 aos 34 anos - dados e projeções

Esta nota técnica visa apresentar cenários possíveis para a evolução do indicador “Percentagem de diplomados entre os 30 e os 34 anos que tenham completado o ensino superior ou equivalente” da Estratégia Europa 2020 em Portugal (PT2020). São utilizados principalmente dados estatísticos sobre diplomados recolhidos pela DGEEC através do inquérito RAIDES, as estimativas da população residente e as projeções do Instituto Nacional de Estatística (INE) para a população com idades compreendidas entre os 30 e 34 anos, com base no Censo de 2011.

Neste momento, as bases de dados dos diplomados estão atualizadas até ao ano 2015 e contêm dados históricos, desagregados por idade, a partir de 1997. Estes dados permitem-nos determinar o conjunto – *stock* – de indivíduos diplomados com o ensino superior, com idades compreendidas entre os 30 e os 34 anos, em cada ano no período decorrido entre 2011 e 2015:

Ano	Stock de diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos)
2011	237.982
2012	243.641
2013	237.001
2014	236.863
2015	234.003

Fonte: RAIDES (DGEEC/ME-MCTES)

Contudo, este conjunto de dados sobre os diplomados pelas Instituições de Ensino Superior Portuguesas (IES) revela uma diferença considerável em relação às estimativas obtidas pelo INE para o número de diplomados com o ensino superior na população com idades entre os 30 e os 34 anos a residir em Portugal, em cada um dos anos mencionados anteriormente. Estas estimativas são obtidas através do Inquérito ao Emprego e, embora não sejam divulgadas, é possível obter um valor aproximado através da multiplicação do indicador PT2020 pelas estimativas da população residente:

Ano	População residente (30 a 34 anos; em milhares)	Indicador PT2020 INE / Inquérito ao Emprego	Stock de diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos; (estimativas INE))
2011	764,1	26,7%	204.015
2012	731,3	27,8%	203.301
2013	700,6	30,0%	210.180
2014	675,1	31,3%	211.306
2015	651,3	31,9%	207.765

Fonte: INE, Estimativas anuais da população residente e Inquérito ao Emprego

A interpretação que pode ser dada a esta diferença é a de que a comparação entre o número de diplomados pelas IES que se encontram fora do país e o número de diplomados por instituições estrangeiras de ensino superior que vieram residir em Portugal foi muito desfavorável para Portugal

no período em análise. Dado não ser muito comum que Portugal atraia diplomados com graus obtidos em instituições estrangeiras, na análise que se segue considerar-se-á a diferença entre o conjunto do número de diplomados e as estimativas do INE como uma boa aproximação para o número de diplomados com diplomas Portugueses que se encontravam fora do país em cada ano do período de 2011 a 2015.

A tabela seguinte sumariza os dados recolhidos:

Ano	População residente (30 a 34 anos; em milhares) (P)	Stock de diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (D)	D/P (%)	Indicador PT2020 INE / Inquérito ao Emprego (I)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos; (estimativas INE) (E=IxP)	Diplomados com o ensino superior no estrangeiro (30 a 34 anos; estimativa) (D-E)	Diplomados com o ensino superior no estrangeiro (%) (estimativa)
2011	764,1	237.982	31,8%	26,7%	204.015	33.967	14,3%
2012	731,3	243.641	34,0%	27,8%	203.301	40.340	16,6%
2013	700,6	237.001	34,3%	30,0%	210.180	26.821	11,3%
2014	675,1	236.863	35,4%	31,3%	211.306	25.557	10,8%
2015	651,3	234.003	36,5%	31,9%	207.765	26.238	11,2%

Projeções para o período 2016 - 2020

Para prever como o Indicador PT2020 irá evoluir de 2015 a 2020, iremos basear a análise nas projeções do INE para a população (Cenário Central – 14 de Outubro de 2014), nas estimativas da DGEEC para o número de diplomados nos grupos etários em estudo para os próximos anos e no padrão de migração descrito na tabela anterior.

No Cenário Base, as estimativas de novos diplomados nos grupos etários em estudo, que irão sucessivamente estar em falta à medida que avançamos no tempo, são dadas pelos valores para 2015. Assume-se que em 2016 irá haver um decréscimo de 1 ponto percentual na percentagem de diplomados a residir fora de Portugal, em comparação com a percentagem estimada para 2015, fixando consequentemente esta percentagem em 11,6% para 2016 em diante.

Cenário Base						
Ano	População residente (30 a 34 anos; em milhares) (P)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (D)	D/P (%)	Diplomados com o ensino superior no estrangeiro (%) (estimativa)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (estimativa)	Indicador PT2020 sobre as Habilitações de nível Superior (estimativa)
2016	635,7	222.447	35,0%	24.001	198.446	31,2%
2017	600,3	211.138	35,2%	22.781	188.357	31,4%
2018	582,2	201.213	34,6%	21.710	179.503	30,8%
2019	564,8	195.109	34,5%	21.052	174.057	30,8%
2020	557,0	195.312	35,1%	21.073	174.239	31,3%

O Cenário Otimista tem dois parâmetros de calibração: assume-se que haverá um aumento no número de novos diplomados nos grupos etários em análise onde os valores correspondentes de 2014 foram utilizados como estimativas. Tipicamente, este é o grupo etário acima dos 26 anos de idade que pode ainda beneficiar das medidas concebidas para atrair novos públicos para o ensino superior, nomeadamente os cursos de curta duração do ensino superior (Cursos Técnicos Superiores Profissionais - TeSP); assume-se igualmente uma permanência gradualmente maior de diplomados dentro do país, durante o período em análise.

Aumento do n.º de diplomados nos grupos etários com os dados estimados	10%
Redução da percentagem de diplomados no estrangeiro	1%/ano

Cenário Otimista						
Ano	População residente (30 a 34 anos; em milhares) (P)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (D)	D/P (%)	Diplomados com o ensino superior no estrangeiro (%) (estimativa)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (estimativa)	Indicador PT2020 sobre as Habilitações de nível Superior (estimativa)
2016	635,7	222.957	35,1%	22.770	200.187	32,0%
2017	600,3	211.978	35,3%	19.529	192.449	32,1%
2018	582,2	202.468	34,8%	16.628	185.840	32,0%
2019	564,8	196.905	34,9%	14.202	182.702	32,5%
2020	557,0	199.005	35,7%	12.364	186.642	33,6%

No Cenário Pessimista, assume-se que não haverá crescimento nem no número de diplomados nem na percentagem de diplomados no estrangeiro, ou seja, que se irá manter o valor estimado para 2015 (10,8%):

Cenário Pessimista						
Ano	População residente (30 a 34 anos; em milhares) (P)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (D)	D/P (%)	Diplomados com o ensino superior no estrangeiro (%) (estimativa)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (estimativa)	Indicador PT2020 sobre as Habilitações de nível Superior (estimativa)
2016	635,7	222.447	35,0%	24.943	197.504	31,1%
2017	600,3	211.138	35,2%	23.674	187.464	31,2%
2018	582,2	201.213	34,6%	22.562	178.651	30,7%
2019	564,8	195.109	34,5%	21.877	173.232	30,7%
2020	557,0	195.312	35,1%	21.900	173.412	31,1%

Cenário de Convergência

Em qualquer dos cenários anteriormente descritos, a projeção estimada para o valor do indicador está consideravelmente abaixo do objetivo EU2020 acordado: 40%. Esta diferença em relação ao objetivo aparenta advir essencialmente de dois fatores: um decréscimo contínuo nas taxas de diplomados com idades entre os 22 e os 30 anos e níveis de emigração elevados entre jovens diplomados.

Deverá ainda considerar-se que, nos cinco anos em que os cálculos envolvem estimativas (2016-2020), estas referem-se a grupos etários fora da idade modal de conclusão do grau. Habitualmente era necessário estimar o número de diplomados com idades superiores a 26 anos, com os cenários a serem concebidos apenas para estes grupos etários (nos restantes grupos etários que contribuem para o número total de diplomados com idades entre os 30 e os 34 anos em 2020, os dados utilizados já estão consolidados).

Mais precisamente, dos 55.030 alunos que concluíram um grau do ensino superior em 2015, apenas 8.487 tinham idades entre os 26 e os 30 anos de idade. O seguinte cenário de convergência assume portanto um forte acréscimo no número de diplomados nesses grupos etários. Não é expectável que este acréscimo seja obtido através do número de alunos que participam no concurso nacional de acesso ao ensino superior. Este cenário é potencialmente realista se for retida uma atratividade considerável dos cursos de curta duração do ensino superior entre a população que terá entre 26 a 30 anos em 2016/17, entre 27 a 31 anos em 2017/18 e entre 28 a 32 anos em 2018/19. Como esses cursos têm uma duração de 2 anos, é expectável que a maioria desses jovens esteja diplomada e tenha entre 30 a 34 anos de idade em 2020.

Premissas do cenário de convergência:

- aumento de 20% no número de diplomados com idades entre os 26 e os 34 anos em 2016, em relação a 2015;
- aumento de 20% no número de diplomados com idades entre os 27 e os 34 anos em 2017, em relação a 2016;
- aumento de 40% no número de diplomados com idades entre os 28 e os 34 anos em todos os anos subsequentes, em comparação com o número registado no ano anterior;
- redução de 4% na percentagem de diplomados a residir no estrangeiro em 2016 e redução sucessiva de 2%, em cada ano do período 2017-2020.
- balanço positivo para Portugal, entre o número de imigrantes diplomados e o número de emigrantes diplomados, correspondente a cerca de 5.090 diplomados com idades entre os 30 e os 34 anos de idade, em 2020.

Cenário de Convergência						
Ano	População residente (30 a 34 anos; em milhares) (P)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (D)	D/P (%)	Diplomados com o ensino superior no estrangeiro (%) (estimativa)	Diplomados com o ensino superior (30 a 34 anos) (estimativa)	Indicador PT2020 sobre as Habilitações de nível Superior (estimativa)
2016	635,7	223.192	35,1%	11,635	211.557	33,3%
2017	600,3	213.286	35,5%	6,852	206.434	34,4%
2018	582,2	206.920	35,5%	2,510	204.411	35,1%
2019	564,8	207.288	36,7%	-1,632	208.920	37,0%
2020	557,0	217.690	39,1%	-5,090	218.820	40,0%

Comparando este cenário com o cenário otimista, verificamos que a projeção para o conjunto do número de diplomados com idades entre os 30 e os 34 anos desloca-se gradualmente durante este período:

- acréscimo de 235 diplomados em 2016;
- acréscimo de 1.308 diplomados em 2017 (pouco fiável porque um número semelhante de jovens com idades entre os 29 e os 33 anos deveria ter entrado nos cursos superiores de curta duração no ano letivo de 2015/16);
- acréscimo de 4.452 diplomados em 2018;
- acréscimo de 10.383 diplomados em 2019;
- e acréscimo de 18.685 diplomados em 2020.

De acordo com estas projeções, para atingir o objetivo de 40%, será necessário atrair para o ensino superior, durante o conjunto dos três anos académicos de 2016/17 a 2019/20, 20.000 alunos com idades entre os 26 e os 32 anos, principalmente para cursos superiores de curta duração ou para concluir graus que tenham sido abandonados após a frequência de metade ou mais do curso. A criação de condições para que os diplomados jovens possam regressar ao país ou para que diplomados estrangeiros se fixem em Portugal é também um fator importante com vista à concretização do objetivo.